

#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI





EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1						
CURSO	ORDENADOR (A):					
Pedagogia	1ª LICENCIATURA	Luzilândia	VI	Maraisa Lopes		
<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia da Língua Portuguesa			CARGA HORÁRIA: 60h		CRÉDITOS: 0.0.2	

**Ementa:** Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise linguística como prática de sistematização do conhecimento linguístico. Conteúdos e materiais didáticos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Bibliografia Básica:

CUNHA, Maria A Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1995. FARACO, Carlos Alberto. Prática de Texto: língua portuguesa para nossos estudantes.

Petrópolis (RJ):Vozes, 1993.

FAVERO, Leonor Lopes. Lingüistica textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1988.

BORTONI-RICARO, Stella Maris. **Educação em língua materna:** a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FOUCAMBERT, Jean. A criança, o professor e a leitura. Tradução Marleine Cohen e Carlos Mendes Rosa. Porto Alegre. Artes Médicas. 1997

GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**: leitura e produção. 7. ed. Cascavel: Assoeste, 1991. ILARI, Rodolfo. **A lingüística e o ensino da língua portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

MAROTE, João Theodoro D'Olim, FERRO, Gláucia D'Olim Marote. **Didática da Língua Portuguesa.** 5 ed. São Paulo: Ática, 1994.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. 5 ed. São Paulo. Scipione. 1992 GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula:** leitura e produção. 7 ed. Cascavel: Assoeste, 1991.

ROJO, Roxane (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado das Letras, 2000.



#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG



PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1						
CURSO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):			
Pedagogia 1ª Luzilândia			VI	Maraisa Lopes		
DISCIPLINA: Metodologia da Matemática			CARGA H	ORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0	

**Ementa:** Concepções do ensino-aprendizagem de matemática. Aspectos teórico-metodológicos no ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos no ensino de matemática.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Prêmio Professores do Brasil 2005. Brasília: MEC/SEB, 2006. CARVALHO, Dione Luchesi de. **Metodologia do ensino da Matemática**. 2ª ed. Ver. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério do 2º grau. Série formação do professor).

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática**: da teoria à prática, 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. KAMI, Constance. **A criança e o número**, 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

YUS, Rafael. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002. NUNES, Terezinha [et al]. Educação Matemática 1: números e operações. São Paulo: Cortez, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1990. MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Saberes Pedagógicos e Saberes Específicos**: desafios para o ensino de Matemática. In: SILVA, Ainda Monteiro [et al]. **Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social**. Recife: XIII ENDIPE, 2006.



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG



PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1						
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):		
Pedagogia	1ª	Luzilândia	VI	Maraisa Lopes		
DISCIPLINA: Metodologia da História			CARGA HO	ORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0	

**Ementa** Concepções de ensino-aprendizagem de história. Aspectos teórico-metodológicos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos no ensino de história.

# Bibliografia Básica:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. O tempo histórico no ensino fundamental. IN: HICKMANN, Roseli Inês (org.). **Estudos Sociais**: Outros saberes e outros sabores. Porto Alegre, Mediação, 2002.

LOPES, Eliane M. **Teixeira. Perspectivas Históricas da Educação**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1995. PENTEADO, Heloisa D. **Metodologia do Ensino de história e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEMI, Ana Lúcia. O tempo vivido: uma outra história? São Paulo, FTD, 1996.

RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola**: o transitório e o permanente na educação 9ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.

# **Bibliografia Complementar:**

RIBEIRO, Luís T. F. & MARQUES, Marcelo S. **História e Geografia nas séries iniciais**. Fortaleza/CE, Brasil Tropical, 1998.

NILDECOFRF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. São Paulo, Cortez, 1993.



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1							
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):			
Pedagogia	1 <u>ª</u>	Luzilândia	VI	Maraisa Lopes			
<b>DISCIPLINA:</b> Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos			CARGA H	ORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0		

**Ementa:** Quem são os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil, no Piauí e tendências atuais. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. A relação da educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho — um novo sentido ao currículo da EJA. Movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil — um espaço de

# ao currículo da EJA. Movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil – um espaço de intervenção na realidade. Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Censo Escolar. BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.º 11, 7 de junho de 2000. Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. . 2000. Resolução n.º 01, 5 de julho de 2000, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. \_. 1971. Lei n.º 5692, de 1971. Diretrizes e bases para ensino de 1º e 2º graus. *Diário Oficial [da]* República Federativa do Brasil, Brasília. \_\_\_\_. 1996. Lei n.º 9394, de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da]* República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996. \_ 1996. Lei n.º 9424, de 1996. Cria Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. . 1993. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília. . MEC/Unesco. Educação de Jovens e Adultos – Uma memória contemporânea. Organização de Jane Paiva; Maria Margarida Machado; Timothy Ireland. Brasília: Unesco, 2004. DECLARAÇÃO de Hamburgo sobre Educação de Adultos, V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Hamburgo, jul. de 1997. BRASIL. Ministério da Educação/SETEC. Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Documento Base, 2006. \_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. Plano Nacional de Qualificação: 2003-2007. BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.º 11, 7 de junho de 2000. Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. BEISIEGEL, Celso de Rui. 1974. Estado e educação popular. São Paulo: Pioneira. DI PIERRO, Maria Clara. 2000. As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil no período de 1985/1999. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. GOIÂNIA. Secretaria Municipal da Educação. Proposta de Experiência Pedagógica de 1ª a 4ª Séries do Ensino Fundamental Para Adolescentes, Jovens e Adultos. Goiânia, Parecer No 627/93 CEE. 1993.

IBGE – Censos, Contagem populacional e Pesquisas Nacionais por Amostragens Domiciliares. Brasília.



#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



KHOL, Marta de Oliveira. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. MEC/UNESCO. Educação como exercício de diversidade. Brasília: Unesco/MEC, Anped, 2005 (Coleção educação para todos; MACHADO, Maria Margarida. 1997. Políticas públicas para educação de jovens e adultos: projeto AJA (1993-1996) – uma experiência da secretaria municipal de educação de Goiânia. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Cap. 1. PAIVA, Vanilda P. 1981. Mobral: um desacerto autoritário – 1ª parte: o Mobral e a legitimação da ordem. *Síntese*. Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, p. 83-114, set./dez. . 1982a. Mobral: a falácia dos números (Um desacerto autoritário II). Síntese. Rio de Janeiro, v. 9, n.24, p. 51-72, jan./abr. . 1982b. Estratégias de sobrevivência do Mobral (Um desacerto autoritário III). Síntese. Rio de Janeiro, v. 9, n. 25, p. 57-91. VENTURA, Jaqueline P. Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos. http://www.uff.br/ejatrabalhadores/artigo-01.htm Videografia: - Histórias de Um Brasil Alfabetizado - Documentário PDE/MEC. **Bibliografia Complementar:** CIAVATTA, Maria. O trabalho como princípio educativo. SALTO PARA O FUTURO/TV ESCOLA, agosto, 2006. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org). 1987. A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense. FAVERO, Osmar. 2006. Uma pedagogia da participação. São Paulo: Autores Associados. FREIRE, Paulo. 1987. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Cortez Editora. . 1996. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. PAIVA, Vanilda P. 1984. Perspectivas e dilemas da educação popular. Rio de Janeiro: Ed. Graal.

\_\_\_\_\_. 1987. Educação popular – educação de adultos. São Paulo: Edições Loyola.



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG



PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1						
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):			
Pedagogia	1ª	Luzilândia	VI	Maraisa Lopes		
DISCIPLINA: TCC 1			CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITO		CRÉDITOS: 2.2.0	

Ementa: Atividade orientada de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

# Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10522**: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de

Janeiro: ABNT, out. 2002.

# **Bibliografia Complementar:**

MOROZ, Melânia, GIANFOLDONI, Mônica Helena T. Alves. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2. ed. Brasília: Líber, 2006.



#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



EMENTA DE DISCIPLINA – 2021.1							
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:		COORDENADOR (A):		
Pedagogia	1ª LICENCIATURA	Luzilândia	VI	Maraisa Lopes			
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II:			CARGA HO	ORÁRIA: 75h	CRÉDITOS: 0.0.5		

**Ementa:** Trabalho pedagógico na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares. Observação do tempo/espaço na Educação Infantil. Relações: criança/criança e adulto/criança. Construção da Cultura Infantil. Atividades de ensino orientadas e supervisionadas na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares.

### Bibliografia Básica:

Educação Infantil

BARREIRO, Iraíde Marque de Freitas. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRITO, Antonia Edna. **Revendo a Formação docente**: saber, o saber – ser e o saber fazer no exercício Profissional. Anais do EPENN Aracaju, 2003.

BRASIL/MEC. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2006.

VASCONCELOS, Geni Amélia Nader (Org.) como me fiz professora. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CARVALHO, Ana Maria de C. (Coord.) A **formação do Professor e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998.

\_\_\_\_\_\_. **Prática de Ensino**: Os Estágios na Formação do Professor. São Paulo: Pioneira, 1987.

# **Bibliografia Complementar:**

GUARNIERI, Maria Regina. **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da Prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.